

EQUIPAMENTO BÁSICO NECESSÁRIO

Despesas mínimas relacionadas com bens necessários a um cão:

- Coleira/peitoral, trela e açaime
- Disco de identificação/barra de identificação
- Tigela para a água e outra para comida
- Alimentação
- Cuidados veterinários (vacinações anuais, desparasitação interna e externa, controlo de natalidade, eventuais doenças)
- Pentas e escovas
- Cuidados de higiene específicos da raça
- Alojamento em férias (se necessário)
- Brinquedos para roer

Estas despesas poderão facilmente rondar umas dezenas de euros por mês e representam um orçamento que terá de ser gerido com cuidado. Deve prever e integrar as despesas com o seu cão no orçamento familiar.



dobra

CMPorto_v1/2021

dobra

NUNCA COMPRE OU ADOTE UM CÃO POR IMPULSO!

Para mais informações contacte:

Centro de Recolha Oficial de Animais do Porto (CROA Porto)
Travessa das Águas Férreas de Campanhã, 463
4300-015 Porto

Tel: 22 834 94 90
Email: sprcanil@cm-porto.pt

ambiente.cm-porto.pt
bem-estar-animal | adocao-de-animais

ADOTAR UM CÃO



dobra

dobra

O CÃO

Quando se avaliam as necessidades de um cão, deve-se ter em conta, não só o que estes exigem, mas também as especificidades do cão pretendido (raça, sexo, idade...).

Os cães vivem, em média, 10 a 15 anos.

O tempo médio de vida varia com o tamanho e raça do animal.

IDENTIFICAÇÃO, REGISTO E LICENCIAMENTO

A Identificação electrónica é obrigatória em cães com idade superior a 120 dias.

O licenciamento na Junta de Freguesia da área de residência é obrigatório para os cães perigosos e de raças potencialmente perigosas.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

- Boletim sanitário ou passaporte
- Prova de identificação eletrónica
- Prova de vacinação antirrábica
- Cartão do cidadão (ou bilhete de identidade e cartão de contribuinte) do detentor
- Carta de caçador (caso seja um cão de caça)
- Declaração dos bens a guardar (no caso de cães de guarda).

A detenção de cães de raças potencialmente perigosas ou de cães considerados perigosos obriga ao cumprimento de outros requisitos legais. Informe-se.

dobra

dobra



ESPAÇO DISPONÍVEL

Ao escolher o seu cão deverá ter em conta o espaço que lhe estará disponível na sua casa ou apartamento, e ter em consideração algumas questões, tais como:

- A sua residência atual permite-lhe ter um cão? De que dimensões?
- A sua casa é arrendada? Se assim for, tem a autorização do seu senhorio?
- O seu condomínio permite a permanência de qualquer tipo de animais no prédio?
- Se habita numa vivenda ou moradia, pretende manter o animal dentro de casa ou no exterior? Se assim for, tem alojamento adequado que lhe permita abrigar-se do frio ou sol e calor intenso?

Um cão precisa de ter um espaço reservado onde possa descansar tranquilamente e não ser incomodado. Terá assim de prever um lugar que lhe fique destinado.

Naturalmente, este espaço deverá ser maior ou menor de acordo com o tamanho do animal. Também é importante ter em conta que se deve socializar e educar corretamente os cães.

NA VIA PÚBLICA

Todos os cães, deverão deslocar-se com trela. No caso dos cães perigosos ou potencialmente perigosos é obrigatório a utilização de trela (a qual não pode exceder 1m de comprimento) e açaime funcional aquando da sua circulação na via pública ou lugares públicos. É obrigação de quem acompanha os cães recolher os seus dejetos e colocá-los no caixote do lixo.

| dobra

DISPONIBILIDADE

Um cão precisa de ser cuidado. É preciso alimentá-lo, passeá-lo e tratar da sua higiene. O tempo que despende a cuidar dele poderá ser agradável, mas haverá, sem dúvida, dias em que isso poderá tornar-se mais penoso. Terá de saber quanto tempo por dia ou por semana poderá consagrar ao seu cão.

Se estiver ausente o dia todo, o cão suportará bastante mal a solidão. O cão necessita de exercício físico diário, pelo que deverá levá-lo à rua pelo menos duas vezes por dia. Existe, provavelmente, um parque perto de sua casa onde o poderá passear. Isso será tão benéfico para si como para o seu cão.

| dobra

VIAGENS E CUIDADOS EM FÉRIAS

Com um cão as férias têm que ser planeadas com antecedência. Deixar um cão sozinho em casa é impensável, pois ele sente de forma redobrada a ausência dos detentores.

As hipóteses variam entre:

- Acompanharem os detentores durante as férias
- Deixar o cão com alguém de quem ele goste muito, que lhe forneça os cuidados e carinho necessários
- Deixá-lo num alojamento temporário

ALIMENTAÇÃO



Os cães necessitam de uma alimentação equilibrada para a sua saúde e bem-estar. Existem disponíveis no mercado diversos produtos alimentares desenvolvidos especificamente para este fim.

A frequência de alimentação e as quantidades a fornecer são determinadas de acordo com as características do animal.

Nunca se deve dar aos cães espinhas, ossos, ou carne crua. Há produtos, muitas vezes com forma de ossos, desenvolvidos especificamente para serem roídos pelos cães e que não acarretam riscos para a sua saúde.

BEBIDA



Devem ter sempre à disposição água fresca. O consumo é maior se a sua alimentação for à base de comida seca. A água deve ser substituída e renovada várias vezes ao dia.

HIGIENE



Deverá ter cuidados com: corte das unhas, limpeza das orelhas, banho, limpeza dos olhos e pelo. Certas raças de pelo abundante necessitam de uma higiene rigorosa, frequente e bastante morosa. Mais uma vez será essencial saber quanto tempo terá disponível para tais tarefas e quais os custos implicados.

| dobra

| dobra

| dobra

VISITA AO VETERINÁRIO



O cão deverá visitar o Médico Veterinário para vacinação, desparasitação ou sempre que surgir alguma alteração de saúde ou comportamento, bem como quando o detentor tiver alguma dúvida no seu manejo.

VACINAÇÃO E DESPARASITAÇÃO

Um cão deve ser corretamente vacinado e desparasitado para garantir a sua proteção e a dos seus detentores.

É obrigatória a vacinação antirrábica para todos os cães a partir dos 3 meses e a revacinação periódica. A vacinação contra a esgana, hepatite, leptospirose e parvovirose é recomendada, apesar de não ser obrigatória, sendo também importante desparasitar interna e externamente os cães.

O Médico Veterinário poderá aconselhá-lo relativamente aos medicamentos a aplicar e frequência de administração, bem como à necessidade de outras vacinações.

ESTERILIZAÇÃO

A esterilização dos cães e cadelas permite prevenir nascimentos indesejados e evita muitos comportamentos menos agradáveis. Um cão e uma cadela, e a sua descendência, podem produzir ao fim de 7 anos cerca de 4.000 cães. O correto controlo de natalidade dos animais é um sinal de responsabilidade do detentor.

| dobra

